

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 10

Novembro de 2007

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Novembro da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Outubro

Os principais índices bolsistas terminaram Outubro a subir. O Dow Jones terminou nos 13.930 pontos, uma subida mensal de 0,2%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.549 pontos um ganho mensal de 1,5%. O Nasdaq encerrou nos 2.859 pontos, subindo 5,5% no mês.

O PSI-20 subiu em Outubro quase 1.000 pontos ou 8,2%, terminando nos 13.005 pontos.

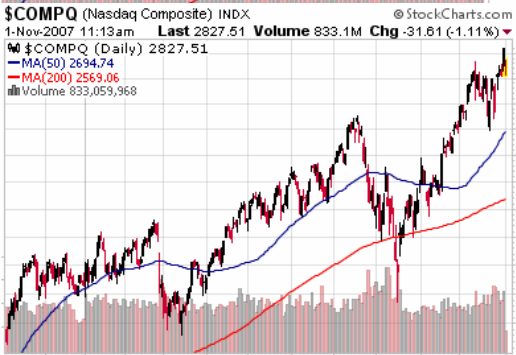
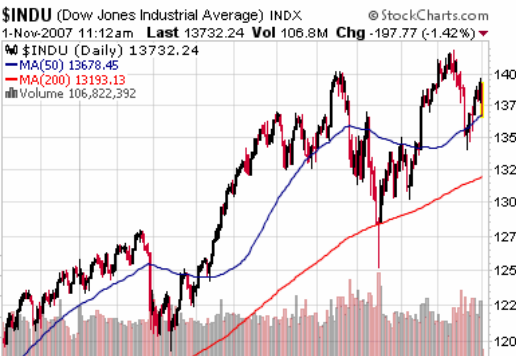
Os três índices apresentam agora um padrão de head and shoulders invertido, que tecnicamente é positivo.

Após o corte de taxas da Fed em 50 pontos base em 18 de Setembro, a 31 de Outubro houve novo corte de 0,25%. Há a esperança que se sigam mais cortes, mesmo já na reunião de Dezembro, mas também há receio de uma recessão e a pressões inflacionistas.

Os mercados bolsistas estão agora com elevada volatilidade, vivendo momentos agitados. É um bom mercado para os traders.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.



The Big Picture

Money and interest rates

	Money supply* % change on year ago		Interest rates % p.a. (Oct 31st 2007)	
	narrow	broad	2-year gov't bonds	corporate bonds
Australia	+16.0	+17.9 Aug	6.71	7.79
Britain	+5.4	+12.8 Sep	5.15	6.46
Canada	+10.1	+11.9 Aug	4.16	na
Denmark	+10.1	+13.8 Sep	4.25	5.50
Japan	nil	+1.7 Sep	0.78	1.79
Sweden	+0.2	+12.7 Aug	4.06	4.65
Switzerland	-6.9	+0.9 Sep	2.47	3.45
United States	+0.3	+6.7 Aug	3.93	5.73
Euro area [†]	+6.1	+11.3 Sep	4.05	4.96

*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. †Germany for bonds. Benchmarks: US 30-year 4.75%, Japan No. 288 1.60%. Central bank rates: US fed funds 4.50%, ECB refinancing 4.00%, BOJ overnight call 0.5%, BOE repo 5.75%. Sources: National statistics; Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, Stockholmsbörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

A miséria no mercado imobiliário dos EUA continua. As vendas de casas estão a ser feitas a 72% do preço a que são anunciadas as ofertas. Ou seja os preços anunciados já não servem de referência. A construção de novas casas e a concessão de novos créditos imobiliários está em queda forte.

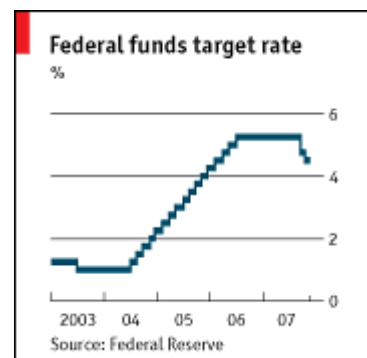
Fonte: The Economist

A crise do crédito foi despoletada em Julho, ainda está no início e muito há por resolver. Acreditamos que esta crise ainda tem um longo caminho a percorrer, enquanto o sistema interbancário internacional tenta restaurar a confiança. Os compradores de dívida corporativa de curto prazo, nomeadamente de obrigações comerciais, ainda estão muito receosos e não há sinais que voltem às compras. Vão haver liquidações massivas de activos em 2008. Os grandes bancos vão aguentar por causa do seu tamanho, mas outros não.

Como foi referido nas actualizações mensais prévias, estamos num mercado inflacionista bear, tanto nas bolsas como na economia. O bear market não se reflecte necessariamente nos preços, mas sim nos rácios PE. Os rácios PE vão continuar numa tendência decrescente mesmo com o Dow Jones a atingir novos máximos. A inflação é óbvia para os consumidores, ninguém acredita que os preços estão a subir a 2% ou 3% ao ano, só mesmo nas estatísticas distorcidas dos governos.

A Reserva Federal Americana ao embarcar na nova política de descida de taxas de juro decidiu sacrificar o dólar e produzir inflação para não enfrentar a curto prazo a limpeza dos subprime.

A rápida expansão monetária global para além das bolsas também está a inflacionar as matérias primas e a volatilidade das alterações dos preços, que vão atingir cada vez mais proporções assustadoras. Há alguns anos o Ouro e as bolsas eram inversamente correlacionados, movendo-se em direcções opostas, porque os sinais de inflação com a subida do Ouro levavam a políticas monetárias restritas, subidas de taxas de juro, o que afectava as bolsas. Hoje em dia, tanto o Ouro como as bolsas estão a subir. A maré de liquidez levanta todos os barcos.



Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	16,20	15,45	2,18%	3,84x	1,28x
S&P 500	17,71	16,08	1,86%	2,87x	1,61x
Nasdaq	40,73	28,77	0,69%	3,21x	2,36x

Fonte: Bloomberg, 2 de Novembro de 2007

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Antecipo uma possível correcção da bolsa chinesa de mais de 25% nas próximas semanas, que terá impacto em todos os mercados mundiais. Segundo a minha análise os mercados vão corrigir antes dos Jogos Olímpicos na China, no Verão de 2008.

Antecipo que a actual queda do dólar acelere para um pânico, provavelmente nos próximos 2 anos, a inflação vai saltar para os dois dígitos e subir com força. Neste cenário que considero como o mais provável, o Ouro estará muito acima dos \$1.000 e a Prata acima dos \$20. Quem se quiser prevenir ainda está a tempo de investir nos metais preciosos. A minha preferência vai para a Prata. O Euro está agora em posição para ser usado como moeda de reserva mundial e alguns países já estão a usar a moeda europeia para as suas transacções internacionais.

A economia mundial já está de volta e está a entrar numa recessão, como se pode observar pelo mercado imobiliário e outros indicadores. Mas o Ouro e o Petróleo estão a subir com força. O Ouro actua como barómetro e dá a previsão do tempo financeiro que se avizinha, o que indica que os investidores atentos estão a prever problemas na economia. O Ouro está a actuar como refúgio e a Prata está a ficar para trás por enquanto.

Recurso	Último	Há 3 Meses	Há 1 Ano
Ouro	794.50	664.40	603.75
Prata	14.47	12.86	12.08
Platina	1441	1290	1073
Paládio	369	363	316
Cobre	3.51	3.76	3.34
Níquel	14.28	14.58	14.81
Zinco	1.27	1.60	0.74
Urânio	85	120	Não disponível
Petróleo	90.48	76.91	Não disponível
Gás Natural	8.33	6.19	Não disponível

em dólares americanos

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há algumas acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo estão a acabar, as próximas semanas são boas para acumular posições. Esta é provavelmente a última oportunidade dos próximos anos para acumular acções mineiras e metais preciosos a preços tão baixos. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água.

O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais



dólares detidas por estrangeiros actualmente, o resgate desta vez é improvável.

Em Outubro o índice do dólar americano continuou em queda livre estando agora nos 76,55, depois de ter furado o suporte crítico dos 80 em Setembro. No mês o dólar tentou aguentar os 78 mas não teve força para manter este nível. Agora que o dólar rompeu o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O índice do dólar testou o nível dos 80 cinco vezes no passado: em 1978, 1990, 1992, 1995 e 2004. Em várias dessas ocasiões foram necessárias intervenções massivas e coordenadas por parte dos maiores bancos centrais mundiais para salvar o dólar. Contudo, tendo em conta os desequilíbrios e a quantidade de



O euro chegou a novo máximo histórico face ao dólar, nos \$1,4504.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para o resto de 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu os alvos definidos nas anteriores newsletters, estando agora acima dos \$1,44. Está em novos máximos históricos. Segundo a minha análise nos próximos 6 meses, o dólar dirige-se para cima dos \$1,50 face ao euro. Apesar de que no curto prazo pode corrigir.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Outubro em alta, com o Ouro em máximos dos últimos 27 anos e a preparar-se para ultrapassar o máximo de sempre. A Platina para entrega em Janeiro fechou nos \$1447,60 por onça.

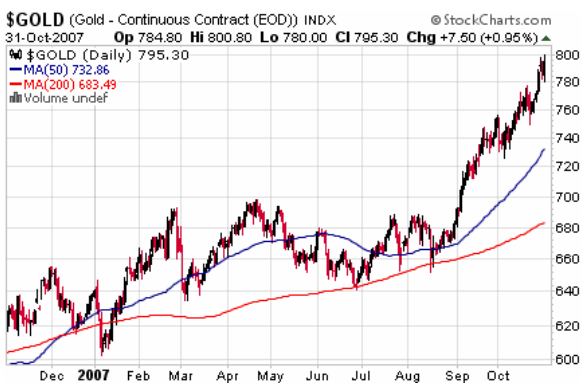
O Cobre para entrega em Dezembro fechou nos \$3,47 por libra. O Paládio para entrega em Dezembro terminou nos \$374,25 por onça.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais subiram todos mais de 10%, pelo segundo mês consecutivo, acompanhando os metais. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 425,08, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 188,09 e o CBOE Gold Index (GOX) terminou nos 190,18.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram mistos. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$78,62 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$143,60.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Dezembro na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$795,30 por onça. Os futuros do Ouro ganharam 6% no mês.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos máximo de sempre \$850 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado em 2008 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos meses o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



A Prata para entrega em Dezembro, terminou nos \$14,42 por onça. Acabou com uma subida mensal de mais de 3,7%, ou \$0,51.

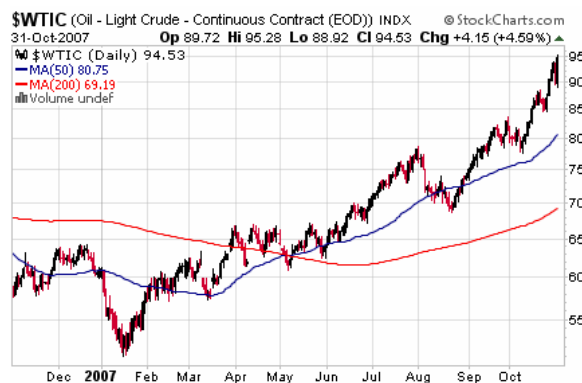
A minha análise aponta para a Prata acima dos \$15 por onça nos próximos 6 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$17 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Energia



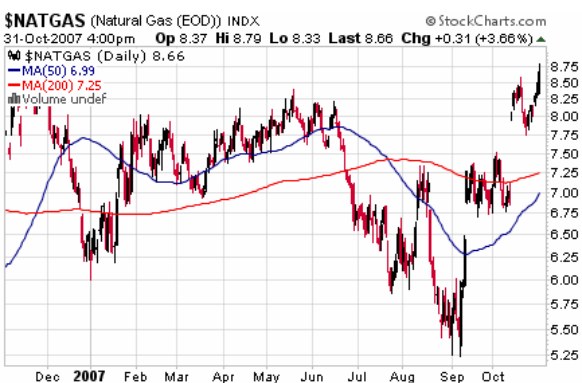
O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Dezembro ficou nos \$94,53, por barril. Fechou em novos máximos com um ganho mensal de \$20.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

O preço do Petróleo chegou agora ao preço alvo definido nesta newsletter desde o início do ano, encontrando-se a transaccionar numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível de referência a atingir serão os \$120, seguindo-se os \$150 e depois os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Dezembro fechou nos \$8,35 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Agosto o contrato subiu fortemente.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2008, o Gás Natural poderá transaccionar acima dos \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados